



Foto Cristo: Nilo Lima

# DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 6ª Edição: Março 2014

## Editorial

Irmãos e Irmãs, estamos chegando na Quaresma – Tempo de Conversão ao Senhor para que voltemos a Ele que é Fiel às suas promessas.

A Campanha da Fraternidade de 2014 tem como tema "Fraternidade e Tráfico Humano" e, como lema "É para a liberdade que Cristo nos libertou" (Gl 5,1). É o convite da Igreja do Brasil para enriquecer nossa quaresma na oração, jejum e esmola de modo que nossa espiritualidade encarnada no mundo real alcance a transformação desejada pelo Espírito para que nos tornemos mais próximos do coração e mensagem de Jesus que assumiu nossas fraquezas para nos enriquecer com sua graça.



- A problemática do tráfico humano, tão complexa - se manifesta na exploração do trabalho escravo, na prostituição, na adoção ilegal de crianças e na venda de órgãos para o transplante. Mas, não podemos esquecer os pequenos "tratados do tráfico" tão comum entre nós na prática do cerceamento a liberdade, bajulações da corte e perseguição a pessoas por pensarem diferente de nós; pois dentre os meios mais usados para o tráfico de pessoas o mais comum é o aliciamento.

- O mês de março ainda nos brinda com o dia internacional da mulher – dia de Maria Santíssima: Virgem, Esposa e Mãe - e o dia de São José, modelo de pai exemplar e protetor da família humana e da Igreja de Jesus Cristo, seu " filho adotivo". Sejamos Igreja, isto é, comunidade de seguidores de Cristo!

- O período forte da quaresma que se inicia na quarta-feira de cinzas e termina na Semana Santa é tempo de conversão em vista de uma melhor vivência do evangelho e vamos começar este período de nossa vida de fé, na liturgia, no momento da imposição das cinzas, quando o ministro diz: "Converti-vos e crede no Evangelho"!

- Feliz e profícuo tempo quaresmal para que possamos nos alegrar com o Aleluia do Ressuscitado!





# DIACÔNIO

A Palavra do Papa

**Fez-Se pobre, para nos enriquecer com a sua pobreza (cf. 2 Cor 8, 9)**



•Queridos irmãos e irmãs!

•Por ocasião da Quaresma, ofereço-vos algumas reflexões com a esperança de que possam servir para o caminho pessoal e comunitário de conversão. Como motivo inspirador tomei a seguinte frase de São Paulo: «Conheceis bem a bondade de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, Se fez pobre por vós, para vos enriquecer com a sua pobreza» (2 Cor 8, 9). O Apóstolo escreve aos cristãos de Corinto encorajando-os a serem generosos na ajuda aos fiéis de Jerusalém que passam necessidade. A nós, cristãos de hoje, que nos dizem estas palavras de São Paulo? Que nos diz, hoje, a nós, o convite à pobreza, a uma vida pobre em sentido evangélico?

•**A graça de Cristo**

•Tais palavras dizem-nos, antes de mais nada, qual é o estilo de Deus. Deus não Se revela através dos meios do poder e da riqueza do mundo, mas com os da fragilidade e da pobreza: «sendo rico, Se fez pobre por vós». Cristo, o Filho eterno de Deus, igual ao Pai em poder e glória, fez-Se pobre; desceu ao nosso meio, aproximou-Se de cada um de nós; despojou-Se, «esvaziou-Se», para Se tornar em tudo semelhante a nós (cf. Fil 2, 7; Heb 4, 15). A encarnação de Deus é um grande mistério. Mas, a razão de tudo isso é o amor divino: um amor que é graça, generosidade, desejo de proximidade, não hesitando em doar-Se e sacrificar-Se pelas suas amadas criaturas. A caridade, o amor é partilhar, em tudo, a sorte do amado. O amor torna semelhante, cria igualdade, abate os muros e as distâncias. Foi o que Deus fez conosco. Na realidade, Jesus «trabalhou com mãos humanas, pensou com uma inteligência humana, agiu com uma vontade humana, amou com um coração humano. Nascido da Virgem Maria, tornou-Se verdadeiramente um de nós, semelhante a nós em tudo, exceto no pecado» (CONC. ECUM. VAT. II, Const. past. Gaudium et spes, 22).  
Deus.



# DIACÔNIO

## A Palavra do Papa

•A finalidade de Jesus Se fazer pobre não foi a pobreza em si mesma, mas – como diz São Paulo – «para vos enriquecer com a sua pobreza». Não se trata dum jogo de palavras, duma frase sensacional. Pelo contrário, é uma síntese da lógica de Deus: a lógica do amor, a lógica da Encarnação e da Cruz. Deus não fez cair do alto a salvação sobre nós, como a esmola de quem dá parte do próprio supérfluo com piedade filantrópica. Não é assim o amor de Cristo! Quando Jesus desce às águas do Jordão e pede a João Batista para O batizar, não o faz porque tem necessidade de penitência, de conversão; mas fá-lo para se colocar no meio do povo necessitado de perdão, no meio de nós pecadores, e carregar sobre Si o peso dos nossos pecados. Este foi o caminho que Ele escolheu para nos consolar, salvar, libertar da nossa miséria. Faz impressão ouvir o Apóstolo dizer que fomos libertados, não por meio da riqueza de Cristo, mas por meio da sua pobreza. E todavia São Paulo conhece bem a «insondável riqueza de Cristo» (Ef 3, 8), «herdeiro de todas as coisas» (Heb 1, 2).

•Em que consiste então esta pobreza com a qual Jesus nos liberta e torna ricos? É precisamente o seu modo de nos amar, o seu aproximar-Se de nós como fez o Bom Samaritano com o homem abandonado meio morto na berma da estrada (cf. Lc 10, 25-37). Aquilo que nos dá verdadeira liberdade, verdadeira salvação e verdadeira felicidade é o seu amor de compaixão, de ternura e de partilha. A pobreza de Cristo, que nos enriquece, é Ele fazer-Se carne, tomar sobre Si as nossas fraquezas, os nossos pecados, comunicando-nos a misericórdia infinita de Deus. A pobreza de Cristo é a maior riqueza: Jesus é rico de confiança ilimitada em Deus Pai, confiando-Se a Ele em todo o momento, procurando sempre e apenas a sua vontade e a sua glória. É rico como o é uma criança que se sente amada e ama os seus pais, não duvidando um momento sequer do seu amor e da sua ternura. A riqueza de Jesus é Ele ser o Filho: a sua relação única com o Pai é a prerrogativa soberana deste Messias pobre. Quando Jesus nos convida a tomar sobre nós o seu «jugo suave» (cf. Mt 11, 30), convida-nos a enriquecer-nos com esta sua «rica pobreza» e «pobre riqueza», a partilhar com Ele o seu Espírito filial e fraterno, a tornar-nos filhos no Filho, irmãos no Irmão Primogénito (cf. Rm 8, 29).

•Foi dito que a única verdadeira tristeza é não ser santos (Léon Bloy); poder-se-ia dizer também que só há uma verdadeira miséria: é não viver como filhos de Deus e irmãos de Cristo.

### Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - ( Publicação Mensal – Março 2014 )

**Presidente:** Diác. Enio Costa Ferreira - diaconoenio@gmail.com

**Vice Presidente:** Diác. Paulo Roberto A. Batista - paulo.diacono@ig.com.br

**Secretário:** Diác. João Batista Melo - diaicjbmello@yahoo.com.br

**Tesoureiro:** Diác. José Eduardo Soares – jose.soares@light.com.br

**Relações Públicas:** Diác. Edilson – diac.edilsonventura@gmail.com

**Representante CRD na CNBB:** Diác. Cezar Bahia – cezaregiza@oi.com.br

**Criação/Montagem do informativo:** Diác. Marco Carvalho

m.marco.carvalho@gmail.com





# DIACÔNIO

## A Palavra do Papa

### •O nosso testemunho

•Poderíamos pensar que este «caminho» da pobreza fora o de Jesus, mas não o nosso: nós, que viemos depois d'Ele, podemos salvar o mundo com meios humanos adequados. Isto não é verdade. Em cada época e lugar, Deus continua a salvar os homens e o mundo por meio da pobreza de Cristo, que Se faz pobre nos Sacramentos, na Palavra e na sua Igreja, que é um povo de pobres. A riqueza de Deus não pode passar através da nossa riqueza, mas sempre e apenas através da nossa pobreza, pessoal e comunitária, animada pelo Espírito de Cristo.

•À imitação do nosso Mestre, nós, cristãos, somos chamados a ver as misérias dos irmãos, a tocá-las, a ocupar-nos delas e a trabalhar concretamente para as aliviar. A miséria não coincide com a pobreza; a miséria é a pobreza sem confiança, sem solidariedade, sem esperança. Podemos distinguir três tipos de miséria: a miséria material, a miséria moral e a miséria espiritual. A miséria material é a que habitualmente designamos por pobreza e atinge todos aqueles que vivem numa condição indigna da pessoa humana: privados dos direitos fundamentais e dos bens de primeira necessidade como o alimento, a água, as condições higiênicas, o trabalho, a possibilidade de progresso e de crescimento cultural. Perante esta miséria, a Igreja oferece o seu serviço, a sua diaconia, para ir ao encontro das necessidades e curar estas chagas que deturpam o rosto da humanidade. Nos pobres e nos últimos, vemos o rosto de Cristo; amando e ajudando os pobres, amamos e servimos Cristo.

•O nosso compromisso orienta-se também para fazer com que cessem no mundo as violações da dignidade humana, as discriminações e os abusos, que, em muitos casos, estão na origem da miséria. Quando o poder, o luxo e o dinheiro se tornam ídolos, acabam por se antepor à exigência duma distribuição equitativa das riquezas. Portanto, é necessário que as consciências se convertam à justiça, à igualdade, à sobriedade e à partilha.

•Não menos preocupante é a miséria moral, que consiste em tornar-se escravo do vício e do pecado. Quantas famílias vivem na angústia, porque algum dos seus membros – frequentemente jovem – se deixou subjugar pelo álcool, pela droga, pelo jogo, pela pornografia! Quantas pessoas perderam o sentido da vida; sem perspectivas de futuro, perderam a esperança! E quantas pessoas se vêem constrangidas a tal miséria por condições sociais injustas, por falta de trabalho que as priva da dignidade de poderem trazer o pão para casa, por falta de igualdade nos direitos à educação e à saúde. Nestes casos, a miséria moral pode-se justamente chamar um suicídio incipiente. Esta forma de miséria, que é causa também de ruína econômica, anda sempre associada com a miséria espiritual, que nos atinge quando nos afastamos de Deus e recusamos o seu amor. Se julgamos não ter necessidade de Deus, que em Cristo nos dá a mão, porque nos consideramos auto-suficientes, vamos a caminho da falência. O único que verdadeiramente salva e liberta é Deus.



# DIACÔNIO

## A Palavra do Papa

•O Evangelho é o verdadeiro antídoto contra a miséria espiritual: o cristão é chamado a levar a todo o ambiente o anúncio libertador de que existe o perdão do mal cometido, de que Deus é maior que o nosso pecado e nos ama gratuitamente e sempre, e de que estamos feitos para a comunhão e a vida eterna. O Senhor convida-nos a sermos jubilosos anunciadores desta mensagem de misericórdia e esperança. É bom experimentar a alegria de difundir esta boa nova, partilhar o tesouro que nos foi confiado para consolar os corações dilacerados e dar esperança a tantos irmãos e irmãs imersos na escuridão. Trata-se de seguir e imitar Jesus, que foi ao encontro dos pobres e dos pecadores como o pastor à procura da ovelha perdida, e fê-lo cheio de amor. Unidos a Ele, podemos corajosamente abrir novas vias de evangelização e promoção humana.

•Queridos irmãos e irmãs, possa este tempo de Quaresma encontrar a Igreja inteira pronta e solícita para testemunhar, a quantos vivem na miséria material, moral e espiritual, a mensagem evangélica, que se resume no anúncio do amor do Pai misericordioso, pronto a abraçar em Cristo toda a pessoa. E poderemos fazê-lo na medida em que estivermos configurados com Cristo, que Se fez pobre e nos enriqueceu com a sua pobreza. A Quaresma é um tempo propício para o despojamento; e far-nos-á bem questionar-nos acerca do que nos podemos privar a fim de ajudar e enriquecer a outros com a nossa pobreza. Não esqueçamos que a verdadeira pobreza dói: não seria válido um despojamento sem esta dimensão penitencial. Desconfio da esmola que não custa nem dói.

•Pedimos a graça do Espírito Santo que nos permita ser «tidos por pobres, nós que enriquecemos a muitos; por nada tendo e, no entanto, tudo possuindo» (2 Cor 6, 10). Que Ele sustente estes nossos propósitos e reforce em nós a atenção e solicitude pela miséria humana, para nos tornarmos misericordiosos e agentes de misericórdia. Com estes votos, asseguro a minha oração para que cada crente e cada comunidade eclesial percorra frutuosamente o itinerário quaresmal, e peço-vos que rezeis por mim. Que o Senhor vos abençoe e Nossa Senhora vos guarde!

- Vaticano, 26 de Dezembro de 2013,
- Festa de Santo Estêvão, diácono e protomártir.





### Solenidade do Consistório para criação de 19 Cardeais. Dom Orani Tempesta recebe barrete e anel



•O papa Francisco presidiu no dia 22.02.14, solenidade do Consistório para a criação de 19 cardeais, sendo 16 deles eleitores. Na ocasião, celebrada na Basílica de São Pedro, esteve o papa emérito Bento XVI. Entre os novos cardeais está o brasileiro dom Orani João Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro, ao qual foi atribuído o título da igreja de Santa Maria Mãe da Providência.

•Com a presença de mais de 150 cardeais, o papa refletiu a passagem do Evangelho de Marcos (Mc 10, 32-45) destacando em sua homilia a palavra “caminhar”, citando o percurso de Jesus e seus ensinamentos aos discípulos ao longo do caminho. “Jesus não veio para ensinar uma filosofia, uma ideologia... mas um ‘caminho’, uma estrada que se deve percorrer com Ele; e aprende-se a estrada, percorrendo-a, caminhando”.

•Em suas palavras, o papa destacou o chamado aos novos cardeais. “Irmãos, deixemos que o Senhor Jesus nos chame para junto de Si! Deixemo-nos ‘convocar’ por Ele. E ouçamo-Lo, com a alegria de acolhermos juntos a sua Palavra, de nos deixarmos instruir por ela e pelo Espírito Santo para, ao redor de Jesus, nos tornarmos cada vez mais um só coração e uma só alma”, disse.

Ao final da homilia, Francisco citou as necessidades da Igreja, que precisa da colaboração, da comunhão, da coragem e da compaixão dos cardeais, principalmente em relação às comunidades eclesiais e a todos os Cristãos que sofrem perseguições. A Igreja precisa do clero romano como homens de paz, por meio de obras, desejos e orações, afirmou o papa que concluiu invocando a paz e a reconciliação para os povos “que, nestes tempos, vivem provados pela violência e a guerra”.

A Igreja conta hoje com 218 cardeais vindos de 68 países. No Brasil, são 10 cardeais, sendo cinco eleitores: o presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e arcebispo de Aparecida (SP), cardeal Raymundo Damasceno Assis; o arcebispo emérito de São Paulo, cardeal Cláudio Hummes; o prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e arcebispo emérito de Brasília, cardeal João Braz de Aviz; o arcebispo de São Paulo, cardeal Odilo Pedro Scherer; e o arcebispo do Rio de Janeiro, cardeal Orani João Tempesta. Os cardeais com mais de 80 anos são: o arcebispo emérito de São Paulo, cardeal Paulo Evaristo Arns; o arcebispo emérito de Belo Horizonte, cardeal Serafim Fernandes de Araújo; o arcebispo emérito de Brasília, cardeal José Freire Falcão; o arcebispo emérito do Rio de Janeiro, cardeal Eusébio Oscar Scheid; e o arcebispo emérito de Salvador, cardeal Geraldo Majella Agnelo.

Os diáconos do leste 1 se alegram com Dom Orani, novo cardeal da Igreja, e implora a Deus toda luz, sabedoria e forças necessárias para o desempenho da nova missão na Igreja universal.



# DIACÔNIO

Homenagem Especial





# DIACÔNIO

## Homenagem Especial

...Ao caminharmos com Cristo, servindo ao Senhor na pessoa dos irmãos, temos a certeza de que esse mundo vai sendo renovado, embora saibamos que a pessoa humana tenha sempre a liberdade de dizer 'sim' ou 'não', de aceitar ou não o bem. Somos chamados, cada vez mais, a contagiar todos com o bem. Anunciar e reanunciar sempre Jesus Cristo, como Aquele que é a vida do mundo e a salvação da humanidade. *(Primeira homilia como Cardeal – “Jesus Cristo: o fundamento de tudo” – fonte: Site Arquidiocese do Rio de Janeiro)*





### Notícias CRD Leste I

Aconteceu no dia 22 de Fevereiro, a reunião do CRD (Comissão Regional dos Diáconos Permanentes) com as CDDs (Comissão Diocesanas dos Diáconos Permanentes) na Diocese de Nova Iguaçu. Dom Luciano acolheu a todos com muito carinho e falou da importância do serviço dos Diáconos Permanentes. Na foto, o Bispo da Diocese de Nova Iguaçu, Dom Luciano Bergamin com os Diáconos, Enio Costa Ferreira (Diocese de Nova Friburgo), Jose Eduardo Soares (Diocese de Caxias), Edilson Ventura (Diocese de Nova Iguaçu), João Batista (Diocese de Niteroi), Cesar Bahia, (Diocese do Rio de Janeiro), José Geraldo Bregunçe, (Diocese de Nova Iguaçu), Aristides Zandonai (Diocese de Nova Iguaçu), Claudio Portilho (Diocese de Petrópolis), Francisco Borchio Portilho (Diocese de Petrópolis), Marco Carvalho (Diocese de Petrópolis) e Glen Borba Carreira (Diocese do Rio de Janeiro).



“A presença constante de Dom Luciano, bispo diocesano de N. Iguaçu, em todas as nossas reuniões da CRD é uma alegria enriquecedora para todos”



### **Diocese de Duque de Caxias prepara VIII CONENC da Pastoral Afro-Brasileira**

- *A Pastoral Afro-Brasileira da diocese de Duque de Caxias, coordenada pelo Diácono Adilson Gerôncio está empenhada e encarregada de organizar e receber o VIII Congresso Nacional das Entidades Negras Católicas (CONENC), que acontecerá em 2015.*
- Em reunião realizada em 15.02 com a presença do Pe. Jurandyr Azevedo Araújo, coordenador nacional da Pastoral Afro-Brasileira, a equipe definiu objetivos do encontro e finalizou o plano de execução do VIII CONENC.
- A Pastoral Afro “é uma opção da Igreja na América Latina e no Caribe, assumida pelo magistério e expressa como tal nas diversas conferências gerais, e não uma expressão emocional, ou popular, nostálgica, nem se trata de um caminho eclesial paralelo e isolado, nem um movimento de protesto, uma espécie de utopia política ou uma expressão de racismo reverso. É um espaço de comunhão eclesial, de inculturação e participação na sociedade e, ao mesmo tempo, um espaço de reconciliação e solidariedade”. Mens. Final Dep. CELAN – Bogotá, 4 a 8.11.13.

### **CRD Leste 1 - Encontro de Tesoureiros de CDD's**

Acontecerá no dia 08 de março das 9 as 12 hs o encontro da CRD Leste 1 com todos os tesoureiros de CDD's – Comissões Diocesanas de Diáconos, no Seminário São José, Rio Cumprido – Rio de Janeiro. A pauta além das contribuições dos diáconos a CRD e CND também inclui a necessidade da implementação do GT – economia e solidariedade que tem por objetivo a articulação da caridade fraterna entre os diáconos do regional com os irmãos de dioceses necessitadas de ajuda de recursos materiais e humanos. Todos os irmãos tesoureiros estão convidados!

Diác. José Eduardo – Tesoureiro CRD Leste 1



### Diocese de Petrópolis: Aspirantes e esposas participam do último retiro (período propedêutico)



Aconteceu, no domingo, dia 16 de Fevereiro, o último retiro (período Propedêutico) com os Aspirantes ao Diaconato Permanente e esposas da Diocese de Petrópolis (2ª turma). O encontro foi realizado no Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino em Petrópolis. Estiveram presentes neste encontro o Mons. José Maria, diretor da Escola Diaconal Santo Estevão, Irmã

Gianna, os Diáconos Permanentes Claudio Portilho, Marco Carvalho, Francisco Borchio, João Henrique, Adriano Azevedo e o Diác. Vagner e sua esposa Vanessa. Na parte da manhã a meditação foi conduzida pela Irmã Gianna da Congregação das Irmãs Canossianas, que de forma brilhante levou todos a um momento de reflexão mesclando momentos de deserto, seguidos por uma partilha entre o casal. Foram abordados os temas, Vocação, Lectio Divina.



Ao final da meditação foi celebrada a Santa Missa que foi presidida pelo Diretor da Escola, Mons. José Maria. Na parte da tarde, Mons. José Maria abordou alguns pontos do documento “Diretrizes para o Diaconato Permanente” e o encontro terminou com o testemunho dos Diáconos Francisco Borchio, Claudio Portilho e Diác. Vagner e sua esposa Vanessa.

Logo após, Mons. José Maria anunciou que as aulas terão início no dia 08 de março e encerrou o retiro com a oração de consagração a Nossa Senhora



## Notícias CRD Leste II

### Diocese de Itabira e Coronel Fabriciano Escola diaconal se reúne em João Monlevade-MG

- Os candidatos ao diaconato permanente da diocese de Itabira-Cel. Fabriciano se encontraram para mais um fim de semana de formação.
- O encontro teve início no sábado (22) pela manhã na casa do clero, Vila Tanque, João Monlevade-MG. À frente dos estudos estava o Pe. Francisco Guerra pároco da paróquia Cristo Rei de Ipatinga-MG e vigário geral da diocese. O término da formação foi neste domingo dia (23) com o almoço.
- Os candidatos de diversas paróquias da diocese demonstraram alegria por estarem aprendendo as disciplinas propostas pelo curso que tem duração de 5 anos. Alguns já vislumbram a ordenação diaconal no desejo de servir efetivamente a igreja.





## Arquidiocese de Juiz de Fora - Diaconia Hospitalar e dos Enfermos

•O Diácono Clesson Francisco Millen e o Diácono Márcio Soares são os responsáveis pela Diaconia Hospitalar e dos Enfermos que baseado no serviço da caridade vem realizando um excelente trabalho de evangelização com os adoentados na Arquidiocese de Juiz de Fora. A atuação mais expressiva da diaconia na arquidiocese vem sendo o Hospital Ana Néry, que trata pacientes psiquiátricos e em processo de reabilitação.

•O trabalho consiste numa equipe formada por 30 senhoras da Forania Santa Teresinha, que visitam o hospital, toda terça-feira, levando a aproximadamente 300 enfermos, evangelização, comunhão e palavras de conforto. De 15 em 15 dias, acontece também na Capela da Instituição que leva o nome da primeira enfermeira brasileira, uma missa, às 14h, que conta com a presença das agentes e de alguns pacientes. Cada celebração, é presidida por um padre diferente da Forania Santa Teresinha.

**O Regional Leste II da CNBB conta hoje com o seguinte numero de diáconos e candidatos: Estado de Minas Gerais e Espírito Santo.**

Diocese e/ou Arquidiocese	Diáconos	Candidatos
Belo Horizonte	14	0
Cachoeiro do Itapemirim	41	4
Diamantina	1	0
Governador Valadares	27	0
Guanhães	1	0
Itabira e Cel Fabriciano	0	29
Januária	2	0
Janaúba	2	02
Juiz de Fora	16	0
Montes Claros	8	10
Mariana	15	0
Paracatú	15	0
Sete Lagoas	2	0
Uberaba	21	0
Uberlândia	40	0
Vitória	46	18
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>63</b>



# DIACÔNIO

Acontece

08 de março – Dia Internacional da Mulher



•A todas as mulheres, especialmente aquelas que na fidelidade do amor consentiram nossa ordenação diaconal nossa gratidão e reconhecimento pelo que são e por tudo que nos ajudam a ser; e nossa gratidão por se tornarem a cada dia companheiras de missão na pastoral, no trabalho e na família. A grande mulher, Maria de Nazaré, Virgem-Esposa-Mãe, seja sempre o ícone de suas vidas! Parabéns a todas as Mulher pelo seu dia! Nossa oração da Ave Maria, cheia de graça ...

•*“As reivindicações dos legítimos direitos das mulheres, a partir da firme convicção de que homens e mulheres têm a mesma dignidade, colocam à Igreja questões profundas que a desafiam e não se podem iludir superficialmente”.* Papa Francisco

19 de março – Solenidade de São José – esposo da Virgem Maria e Padroeiro da Igreja

•"Um homem justo!" (Mt 1,19) Com esse adjetivo, o apóstolo Mateus nos apresenta José, esposo de Maria e que teve um papel fundamental na construção e educação familiar do pequeno Jesus. Carpinteiro, José era descendente da tribo de Davi, e aceitou a mensagem do anjo para assumir sua noiva Maria que estava grávida. Como um bom chefe de família, José recebeu Maria, dela cuidou e proveu sua casa em todos os momentos principalmente em momentos difíceis como o da fuga para o Egito.

•O Novo Testamento pouco nos fala de José. Sua última participação na vida de Jesus está no episódio do sumiço do Menino por três dias no Templo, quando a Família foi a Jerusalém por ocasião da Páscoa (Lc 2, 41-52).

•José, o "pai adotivo" de Jesus deve ser exemplo para todos nós. Como Maria, talvez entendesse muito pouco sobre a Missão que Deus lhe colocava nas mãos. Mas, junto com sua esposa, entregou-se totalmente a Deus, sabendo que Ele lhes indicaria o caminho certo a seguir. A sua presença silenciosa na história não diminui a sua importância: José, o carpinteiro, ensinou ao Filho a sua profissão e, certamente, os valores que trazia em seu coração. Por tudo isso, São José é patrono da Igreja universal - padroeiro dos carpinteiros, dos trabalhadores, dos pais, da justiça social e padroeiro das famílias





Receita Especial – “Um dos doces favoritos do Beato João Paulo II”

### Kremówka Papieska, o "doce de creme do Papa".

#### Ingredientes

Massa: 250 g de farinha,  
250 gramas de margarina  
3 gemas de ovo

Creme:  
3 copos de leite,  
3 colheres de farinha de batata,  
150 g de açúcar, açúcar de baunilha e  
3 gemas de ovo



#### Como fazer

Massa: misturar a farinha com a margarina, adicionar as gemas; reservar durante três horas na geladeira; formar duas superfícies (folhas) de massa e assá-las no fogão a temperatura média.

Creme: ferver dois copos de leite com açúcar; misturar um copo de leite com farinha e as gemas e acrescentá-lo ao leite fervente; mexer bem.

Por fim, derramar o creme sobre a massa assada e enfeitar o produto final com açúcar

Receita divulgada na Internet